

Cidades

MARCELO ANDRADE/AT



O MÉDICO ANTÔNIO PINTO cumprimenta Jonattas, que sofreu acidente gravíssimo e teve várias complicações

Após acidente, ele surpreendeu médico

O motociclista Jonattas Molina foi dado como morto por populares após bater em um caminhão e cair em ribanceira

Luísa Torre

Há exatamente um ano, numa manhã nublada, o motociclista Jonattas Arruda Molina, na época com 33 anos, dava entrada no Hospital São Lucas com um quadro gravíssimo.

Dado como morto por populares, Jonattas – que é pastor – sobreviveu a um acidente entre sua moto e um caminhão e à queda de seis metros em uma ribanceira, impressionando a equipe de médicos do hospital.

O acidente aconteceu no dia 20 de março de 2010, na Rodovia do Contorno, próximo à entrada do bairro Nova Rosa da Penha, em Cariacica.

Jonattas teve um choque hipervolêmico, ou seja, quase não tinha sangue nos vasos; trauma de tórax,

com a perfuração dos pulmões; fratura de todas as costelas; rompimento do baço e de parte da cauda do pâncreas; fratura das vértebras da coluna, das bacias e do ombro esquerdo; traumatismo craniano; lesão dos nervos da mão direita e muitos ferimentos nas pernas, braços e na cabeça.

“Foi um acidente de alto impacto, ele encontrava-se imóvel. Mas, por alguma razão, o Samu resolveu resgatá-lo. Eles desceram a ribanceira e perceberam que a vítima ainda apresentava sinais de vitalidade”, contou Antônio Pinto, cirurgião de trauma do Hospital São Lucas que recebeu Jonattas.

O pastor teve uma parada cardíaca na ambulância e chegou ao hospital em estado gravíssimo. Na primeira cirurgia, teve mais quatro

paradas cardíacas.

Jonattas ficou em coma induzido por sete dias e em coma natural por 21 dias. Nesse tempo, teve infecção generalizada e pneumonia. “Ele tinha realmente chances quase nulas”, disse o médico.

Após acordar do coma, o pastor foi melhorando lentamente. Ficou mais de um mês na cadeira de rodas e, aos poucos, voltou a falar.

Hoje, consegue andar e conversar e dirige veículo adaptado. Mas ainda faz tratamentos médicos e vive com algumas limitações.

Não consegue brincar com as duas filhas, nem carregar peso. A fala se sustenta por, no máximo, 40 minutos e uma caminhada de mais de 15 minutos é um desafio.

“Meu dossiê no São Lucas tem mais de 1.000 folhas. Ainda estou em recuperação. Meu corpo é cheio de cicatrizes. Tenho uma semiparalisia no braço e sou considerado deficiente físico”, disse.

Agora, Jonattas pretende se dedicar à área de segurança. Ele, que já participou da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) de sua empresa, quer usar sua experiência em reuniões de segurança de outras empresas.

“Foi um acidente de alto impacto, ele se encontrava imóvel. Mas, por alguma razão, o Samu resolveu resgatá-lo”

Antônio Pinto, cirurgião de trauma do Hospital São Lucas

DEPOIMENTOS

“Senti que Deus estava comigo”

“Considero um milagre sobreviver. O caminhão invadiu minha pista e fugiu sem prestar socorro. Mas, quando estava todo quebrado, senti que Deus estava comigo. Tenho cicatrizes pelo corpo todo e um paralisia no antebraço. Ainda estou recuperando a escrita.

Quando entrei no São Lucas, o médico Antônio Pinto teve uma posição fantástica, me levou direto para o centro cirúrgico. A equipe estava desacreditada, porque eu estava agonizando para morrer.”

Jonattas Arruda Molina, 34, pastor

“Ele teve seu minuto de ouro”

“Ele teve seu minuto de ouro, em que as funções vitais ainda podiam ser mantidas e o quadro revertido. A própria turma que o recolheu na cena do trauma não dava nada por ele. Tinha realmente chance quase nula.

Em um caso como o dele a gente fica impressionado. Fico surpreso e cada vez mais animado com a recuperação. A gente sempre acredita no paciente. Pode chegar da pior maneira, intitulado morto, que a equipe vai se dedicar de corpo e alma.”

Antônio Pinto, cirurgião do Hospital São Lucas

COISAS DO AMOR



SANDRA MAIA | smaia@brpress.net

Príncipe encantado existe?

Então? Quem pode responder a essa questão? Quem pode me contar uma história de príncipe ou princesa encantados? Eles existem? Quero crer que somos seres de possibilidades... Somos potencialmente da nobreza! A questão é: desenvolvemos essa nossa realeza ou não? A base desse desenvolvimento está nas escolhas que fazemos e que – pasme! – o outro também faz.

Exercemos, ao longo do nosso caminhar, toda nossa dualidade. Durante um dia qualquer, passamos da Bela para a Fera e vice-versa, diversas vezes. Somos assim: príncipes e monstros.

E não sabemos direito como exercer nossa forma de expressão. Confundimos tudo, nos atrapalhamos, não sabemos nos relacionar e – o mais curioso – essa é a única forma que possuímos de viver em sociedade.

Vivemos a partir do outro. Somos todos interdependentes e quanto antes assimilarmos isso, melhor.

Nós, mulheres, somos ainda mais complexas. A questão hormonal, metabólica etc. afetam sobremaneira nosso dia a dia e nos tornam hipersensíveis ou mega-agressivas e não há muito o que fazer para mudar isso. Não percebemos. Quando nos damos conta, já metemos os pés pelas mãos.

Mudanças

Toda mudança em nós demanda disciplina, demanda desapego, demanda amor-próprio e autoconheci-

mento. É possível, mas não é fácil. Agora, pegar tudo isso e tentar mudar o outro, bem, aí é mesmo insanidade! Ninguém muda ninguém. Ninguém!

Quem quiser aprofundar mais no tema e entender por que não conseguimos ser príncipes ou princesas, reis ou rainhas em tempo integral, assista ao filme “O Discurso do Rei”.

É um dos filmes mais sensíveis a que tive a oportunidade de ver nos últimos tempos.

Todos, afinal, temos voz. Se vamos ou não conseguir fazê-la forte, intensa, poderosa, cabe sempre a nós escolher.

Realeza

Então, quando entrar em uma relação faça-o com intenção. Entenda que finais felizes para sempre são construídos dia a dia. Momento a momento.

O olhar de fora é sempre simplista. Estar dentro da relação e aprender que há dias de belas

e feras, esse sim é o caminho. Essa sim é a diferença das relações de amor eterno.



Fezinha

LOTOMANIA

Concurso 1124

08 - 09 - 13 - 15 - 20
29 - 30 - 32 - 36 - 38
41 - 44 - 53 - 56 - 62
65 - 68 - 78 - 93 - 96

LOTERIA FEDERAL

Concurso 4537

1º PRÊMIO - 04.690 - 2º PRÊMIO - 01.379
3º PRÊMIO - 32.379 - 4º PRÊMIO - 08.318
5º PRÊMIO - 47.495

QUINA

Concurso 2550

17 - 21 - 50 - 68 - 76

MEGA-SENA

Concurso 1267

04 - 20 - 30 - 41 - 47 - 58

TIMEMANIA

Concurso 194

08 - 24 - 33 - 45 - 61 - 63 - 72